

A AUTOGESTÃO E SEUS REFLEXOS NA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ECONOMIA E MEIO AMBIENTE (PROGRAMA DE GESTÃO, ESTUDOS E PESQUISAS ECONÔMICAS E AMBIENTAIS (PROGEPA), EE00.2009.PG.0110)

XXV Encontro de Extensão

Ingrid de Sales Rabelo, Lucas Ramiro Soares Fernandes, Andre Vasconcelos Ferreira

A autogestão surge como uma alternativa ao modelo tradicional capitalista de heterogestão. No fim do século XX, com a crise do movimento sindicalista tradicional e o aumento do desemprego em massa, os empreendimentos solidários, que se baseiam no princípio autogestionário, ganham força. Emergindo como uma resposta a essa crise, essa forma organizacional se baseia na participação democrática dos membros na administração da empresa e busca superar as contradições do capitalismo. Além disso, nesse modelo é necessário o alcance da eficiência. Para isso, é indispensável que haja otimização do funcionamento da organização, permitindo ainda uma divisão justa dos frutos do trabalho. Embora esse aspecto seja necessário, ele não é suficiente, pois o objetivo final da autogestão deve ser o desenvolvimento humano. De acordo com essa perspectiva, o PROGEPA assume o compromisso de aplicar esses fundamentos da autogestão nas atividades recorrentes do grupo e em sua sistematização interna. Esse princípio influencia seus membros a se interessarem cada vez mais por suas atividades e a se inserirem nelas, pois todos têm poder de decisão e não há hierarquia, favorecendo assim o funcionamento democrático do coletivo. Desse modo, o PROGEPA busca se inserir na sociedade a fim do desenvolvimento da relação entre economia e meio ambiente e da economia solidária, atendendo sempre às demandas da comunidade e da natureza. A metodologia de trabalho utilizada baseia-se em leituras e estudos coletivos, promovendo uma troca de saberes constante entre o grupo e a sociedade. Além disso, por meio da autogestão, as atividades do coletivo são cumpridas de forma eficiente, pois o interesse dos membros propicia participação efetiva, ocasionando uma otimização das tarefas. Assim, o programa tenta mostrar que é possível se estruturar de forma autogestionária e ser eficiente, colocando sempre em evidência seu objetivo final de se integrar à sociedade a fim de impulsionar mudanças nos campos em que atua.

Palavras-chave: Autogestão. Eficiência. Participação Democrática.